

SUMMARY - EXAMPLE OF SUBJECT AREA

PROCESSOS IMAGINATIVOS: A APROPRIAÇÃO MUSICAL E A CONSTRUÇÃO DE SIGNIFICADOS DE UMA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Douglas Arroyo (douglas@gmail.com)

Maria Rejane Campelo Silva (maria.campelo@belojardim.ifpe.edu.br)

Esta pesquisa teve por objetivo compreender o processo imaginativo de apropriação da música por uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) não verbal. Com amplo espectro sintomatológico, o TEA é descrito como um transtorno do desenvolvimento que compromete a imaginação, comunicação e socialização. A imaginação no presente estudo foi definida como um processo mental superior, criativo e próximo da realidade, uma vez que, através da abstração, é possível chegar-se à generalização, aspecto relevante para a adaptação ao meio social (Azevedo, 2020; Vygotsky, 2004). Seguindo os pressupostos da Psicologia Cultural Semiótica (Valsiner, 2012; 2014), trata-se de um estudo de caso idiográfico. Essa abordagem teórica concebe a vida psicológica humana mediada por signos que permitem ao sujeito construir significados de suas experiências de forma única. No tocante à metodologia, os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas realizadas com parentes próximos da criança, buscando compreender aspectos do seu cotidiano, das relações interpessoais e do lugar que a música ocupava em sua vida. A segunda etapa da coleta aconteceu através da videografia, ou seja, o estudo da atividade através de filmagens em vídeo, combinada à análise microgenética que corresponde ao estudo

detalhado da evolução das relações entre agentes e situações (Meira, 1994). Dessa forma, foram gravados vídeos registrando a interação da criança com a música “A Tartaruga e o Lobo” do grupo Palavra Cantada, previamente desconhecida por ela. Os resultados da análise dos vídeos evidenciaram o processo de apropriação e significação da canção através da sua imaginação, externalizada por gestos, expressões faciais e breves verbalizações. Ancorada em experiências passadas, em situações vividas, a criança se envolveu com a música reconhecendo o personagem Lobo vindo de outras histórias conhecidas, contudo projetando-o para o presente, evidenciando um processo de abstração e generalização, o que aponta neste caso um avanço no desenvolvimento da criança com TEA participante. O estudo apontou que tal avanço pode estar relacionado com os estímulos diários ofertados pela mãe da criança, ao promover diversas interações e experiências com a música.

Palavras-chave: imaginação; música; psicologia cultural semiótica; significado; transtorno do espectro autista.